



Sociedade  
& Cultura  
Kraveirinya Mpfumo  
Culture  
& Society

# Portugal: Quem tem MEDO de JOSÉ SÓCRATES?

Portugal aderiu à então C.E.E (hoje União Europeia) em 1986 durante o X Governo Constitucional de 1985-1987. Mário Soares era Presidente (1986-1996) e Cavaco Silva Primeiro-Ministro (PM). As enormes verbas da então C.E.E para o desenvolvimento inundaram Portugal. Regras de Bruxelas foram impostas ao país. O então governo português prioriza infra-estruturas rodoviárias (auto-estradas) e não as tradicionais pescas e agricultura, que seriam penalizadas com quotas drásticas impostas de Bruxelas. O preço a pagar reflectir-se-ia no consumismo de artigos importados da Europa comunitária, a preços mais competitivos desequilibrando a balança de pagamentos a nível interno na relação *import-export*.

O fluxo imigratório aumenta para Portugal. Grosso modo a juventude lusa passaria a não aceitar certos trabalhos mais braçais que seriam feitos por imigrantes de África, da Europa do Leste, da América Latina. Grandes projectos se iniciam em Portugal, e de facto o país progride. Em 2001 entra em vigor a moeda única do Euro. Por outro lado há a euforia da “descoberta” do português de fazer parte de uma Europa rica e desenvolvida ainda que parente pobre. No entanto, uma certa arrogância social vai-se instalando em relação ao outro (*the other*) - o imigrante em busca de vida melhor. (Aliás como acontece com a actual emigração portuguesa para Moçambique muitas vezes sem rumo definido).

A partir de 2008, mais uma vez na história do mundo, de Wall Street (Nova Iorque) sopram os ventos de um *big crash* tipo de 1929 fazendo entrar em pânico os merca-

dos bolsistas mundiais. O crédito bancário fácil, a produção em excesso e o desemprego desvalorizam o dinheiro norte-americano. À escala global os efeitos dominós são devastadores.

Em meados de 2008, o caso da falência do Banco de investimentos *Lehman Brothers Holdings Inc.*, acelera o processo da crise financeira mundial. As especulações imobiliárias e financeiras são algumas das causas. Se em 1929 com a falência dos Bancos, os banqueiros suicidavam-se, agora em 2013 os clientes dos Bancos é que se suicidam com as dívidas aos mesmos, juros em crescendo tornando o pagamento insustentável e incumprimentos por sua vez penalizados por juros de mora.

Todavia, ainda que metade da crise em Portugal se possa dever a causas externas, esta, não deve ficar solteira nem divorciada pois actualmente no seu décimo governo e sexto primeiro-ministro, o país teve nove Governos Constitucionais e cinco primeiros-ministros (PM) de 2013-1985. Quinze anos de governação PSD (grupo dos partidos populares europeus) contra treze do PS (grupo da social democracia, da internacional socialista europeia). Presidentes: Cavaco Silva-PSD (2013-2006, em curso 2º mandato). Jorge Sampaio-PS (2006-1996). Mário Soares-PS (1996-1986). **KM**



## Portugal: Seis Primeiros-Ministros entre 2013 a 1986: quatro do PSD contra dois do PS



Passos Coelho-PSD



José Sócrates-PS



Santana Lopes-PSD



Durão Barroso-PSD



António Guterres-PS



Cavaco Silva-PSD

**XIX: PM Passos Coelho - PSD, 2013-** (2 anos em curso). **XVIII: PM José Sócrates - PS, 2011-2009 / XVII: PM José Sócrates - PS, 2009-2005 (6 anos).** **XVI: PM Santana Lopes - PSD, 2005-2004 (1 ano).** **XV: PM Durão Barroso - PSD, 2004-2002 (2 anos).** **XIV: PM António Guterres - PS, 2002-1999 / XIII: PM Antº Guterres - PS, 1999-1995 (7 anos).** **XII: -1991, PM Cavaco Silva-PSD / XI: 1991-1987, PM Cavaco Silva-PSD / X: PM Cavaco Silva-PSD, 1987-** (10 anos). (Fontes: cronologia baseada no Portal do Governo de Portugal, idem fotos. Portal da P.R.P e da U.E. *Google images*).

## José Sócrates: entrevista à RTP em 27 Março 2013

Para uma leitura inteligente e distanciada do discurso do ex PM de Portugal

## Recortes de imprensa / Press cuttings *(data venia Lusa / Notícias ao Minuto)*

### **Media** Entrevista de Sócrates citada na imprensa internacional:

A entrevista à RTP do antigo primeiro-ministro português, José Sócrates, está a ser citada em vários órgãos de comunicação social internacionais que destacam as acusações do ex-governante ao Presidente, Cavaco Silva.

As agências Efe e AFP assinalam que José Sócrates afirmou ter sido obrigado a pedir o resgate financeiro devido às condições políticas após o chumbo do PEC IV e que acusa Cavaco Silva de ser “a mão escondida” por detrás da crise, afirmações feitas pelo antigo chefe do Governo na entrevista.

Os textos das agências internacionais, nomeadamente da Efe, são ainda repetidos em sítios na Internet como os do El País e El Mundo, ABC e La Vanguardia, de Espanha, ou o ser-

viço espanhol da Rádio China Internacional. 06:31 - 28 de Março de 2013 | Por Lusa.

### **Comentário** Marcelo revela verdadeiro alvo de José Sócrates:

O ex-líder do PSD, Marcelo Rebelo de Sousa, considera que, ao contrário das teorias que dominam no partido, José Sócrates até pode condicionar o actual líder do PS, António José Seguro, mas o antigo primeiro-ministro regressou sobretudo “para combater a direita”, sendo os seus principais alvos o Governo e o Presidente, “mas sobretudo o Governo”.

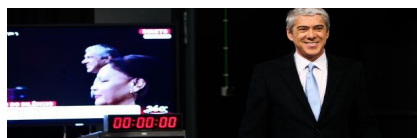
Marcelo Rebelo de Sousa teceu ontem elogios rasgados ao regresso do antigo primeiro-ministro José Sócrates, louvando a sua performance na entrevista que deu na RTP, na passada quarta-feira. “A minha impressão inicial e global é que ele está em boa for-

ma física e televisiva. Ele é um ótimo comunicador e veio fazer política, não é comentário político, e uma política a cores”, afirmou o antigo líder do PSD, no seu habitual comentário semanal na TVI. Marcelo frisou que, ao contrário de Passos e de Seguro, que “não põem emoção” no que dizem, “Sócrates põe emoção e isso faz a diferença”. 07:42 - 01 de Abril de 2013 | Por Eudora Ribeiro (Notícias ao Minuto).

### **Jorge Coelho** "Sócrates foi brilhante" e "Seguro tem de ter confiança em si próprio:"

O antigo ministro socialista Jorge Coelho, elogia a performance de José Sócrates na entrevista que deu à RTP, apontando que o ex-primeiro-ministro foi “superiormente inteligente na forma como concretizou a entrevista”. 23:08 - 28 de Março de 2013 | Por Eudora Ribeiro.

## José Sócrates: um político pós-moderno por excelência



A aguardada entrevista de quarta-feira passada, dia 27 de Março de 2013, do Engº José Sócrates na RTP em Lisboa, seria introdutória à sua disponibilidade *pro bono* (graciosa) para comentador político a partir de Abril

2013, na mesma emissora da TV estatal portuguesa. Para além das antipatias ou menos empatias pela figura pública de Sócrates, uma coisa terá de se lhe reconhecer: é um político que prepara com profissionalismo os “trabalhos de casa” como se verificou na sua capacidade de oratória, reveladora de um profundo conhecimento dos diversos dossiers, de política governativa. Para uma

leitura menos facciosa do discurso político de Sócrates, terá de se ter um distanciamento analítico. Falar mal por falar, sem bases, melhor ficar calado. Ainda que a culpa não deva ficar solteira, na realidade, não se pode culpar José Sócrates por todos os males da nação, quando Primeiro-Ministro. O processo vem de longa data, e é colectivo. *A César o que é de César.* **KM**

## PODER: Caiu lutando não se humilhou. Entregou os pontos, mas foi herói de um povo cego (Hermê Botton, 24.03.2011, Brasil / micro-conto minimalista)

Vista da Cidade da Beira

Capital do Centro e das Pescas de Moçambique

**O Autarca**

Propriedade: AGENCIL – Agência de Comunicação e Imagem Limitada  
 Sede: Rua do Aeroporto – Desvio 2141 – Casa 711 – Beira  
 E-mail: oautarca@teledata.mz; oautarcabeira@yahoo.com.br  
 Editor: Chabane Falume – Cell: 82 5984510; 84 2647589 – E-mail: chabanefalume08@gmail.com

Primeiro jornal electrónico editado na cidade da Beira

O Autarca: Preencha este cupão de inscrição e devolva-o através do fax 23301714, E-mail: oautarcabeira@yahoo.com.br ou em mão **SIM**, desejo assinar O Autarca por E-mail ( ), ou entrega por estafeta no endereço desejado ( )

Entidade.....  
 Morada..... Tel..... Fax ..... E-mail .....

Individual ( ) Institucional ( ) ...../ ...../ 2013

Assinaturas mensais MZM – Ordinária: 7.200,00 \* Institucional: 14.700,00